

INFORMATIVO bancário



bancariosdf.com.br

Brasília, 3 de março de 2020

Edição 1.473



Mulher luta todo dia #8M

A programação da Secretaria de Mulheres do Sindicato em homenagem às mulheres está recheada de atividades no mês dedicado a elas. As atrações vão de rodas de conversas, exposição de trabalhos feitos em Arpillera homenageando mulheres brasileiras até um super show com a sambista Dhi Ribeiro.

Dia 8 de Março tem marcha

O movimento 8M Unificado promoverá uma marcha, no domingo (8) com início às 9h. A saída será no Pavilhão do Parque da Cidade, passando pelo Palácio do Buriti, seguindo até a Funarte, ao lado da Torre de TV. Ao final da marcha será realizado um festival cultural.

De 5 a 9 tem o I Encontro Nacional das Mulheres Sem Terra

Entre os dias 5 a 9 de março, será realizado o I Encontro Nacional das Mulheres Sem Terra, com o lema "Mulheres em Luta Semeando Resistência", promovido pelo setor de gênero do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. Está prevista a presença de mais de 3 mil mulheres Sem Terra, vindas dos 24 estados do país onde estão organizadas.

13 de Março tem super show de Dhi Ribeiro no Teatro

Já no dia 13 de março, às 19h, terá show imperdível com a cantora Dhi Ribeiro, no Teatro dos Bancários (EQS 314/15).

Rodas de conversas vão até 22 de abril

Dando continuidade às rodas de conversas, abertas e gratuitas, direcionadas às bancárias, suas famílias e à comunidade geral, tem encontros nos dias 11 e 25 de março; e 8 e 22 de abril, das 16h às 18h, na sede da entidade sindical (EQS 314/15). As trocas de saberes são fruto de parceria com o Coletivo Eu Livre, uma equipe de educação em saúde e terapias integrativas, e têm como tema Gestação, Parto e Maternidade. Os bordados produzidos na segunda turma da **Oficina de Arpillera** (técnica popular de resistência chilena) realizada no Sindicato, serão expostos no foyer do Teatro dos Bancários, no dia 26 de março. O curso é ministrado pela artista chilena Inés Fuentes.

2 Sindicato apoia a chapa Viver Cassi nas eleições da entidade

3 Sindicato quer saber opinião dos bancários do Itaú sobre o plano de saúde

4 Pressione os parlamentares para barrar os retrocessos da MP 905

UMA DATA PARA REFLETIR E REFORÇAR A LUTA

O Dia Internacional da Mulher simboliza a luta histórica das mulheres para terem seus direitos equiparados aos dos homens. A data, que antes remetia à reivindicação por igualdade salarial, atualmente representa também a busca por mais respeito e dignidade e contra o machismo, a violência e os retrocessos promovidos pelo atual governo.

Os índices alarmantes de violência contra a mulher colocam o Brasil na quinta posição mundial dos países com maior taxa de feminicídio. O avanço da violência está intimamente ligado ao fato de termos atualmente um presidente da República machista, que coleciona declarações de caráter sexista e preconceituoso.

É preciso estarmos mobilizadas para acabar com a discriminação de gênero nas instituições financeiras. Os números atestam que, infelizmente, a mulher bancária ainda recebe em média 17,8% menos que o seu correspondente masculino no Brasil. No momento da demissão, a diferença salarial é ainda maior, chegando a 21%. Os dados fazem parte de levantamento realizado pelo Dieese, subseção Contraf-CUT, por ocasião do Dia Internacional da Mulher, no ano passado.

Mas, de mãos dadas e sempre na luta, conseguiremos reverter essa triste realidade. Temos o dever de honrar as batalhas realizadas por tantas mulheres no passado para manter os direitos por elas conquistados.

O Sindicato parabeniza todas as mulheres, em especial as bancárias. Que esta data enseje bastante reflexão contra a discriminação e em defesa de nossos direitos femininos.



Zezé Furtado
Secretária da Mulher

DIA NACIONAL DE LUTA REFORÇA MOBILIZAÇÃO EM DEFESA DO BANCO DO BRASIL

As atividades promovidas no dia 12/2 pelo Sindicato no Dia Nacional de Luta contra a reestruturação imposta pelo Banco do Brasil começaram cedo em Brasília e se estenderam até o final da tarde, com um ato em frente ao Edifício BB, na 201 Norte, onde os bancários decidiram pela realização da plenária que a entidade sindical promoveu no dia 20.



Vestidos de preto, funcionários do Cenop, da Ditec e de diversas agências, locais onde os diretores do Sindicato fizeram atos ou reuniões pela manhã, se juntaram

aos colegas do Edifício BB. “Cabe a nós, funcionários, que temos o conhecimento e construímos os resultados do Banco do Brasil, encontrarmos estratégias para reverter essa situação de ataques que o governo Bolsonaro tem empreendido contra o banco, na perspectiva da privatização”, enfatizou o presidente do Sindicato, **Kleytton Moraes**.

PLENÁRIA: DENÚNCIAS DE AMEAÇA NA PSO

A plenária foi realizada na sede do Sindicato e contou com a participação da assessoria jurídica da entidade. Segundo Kleytton, foi uma “plenária de avaliação de estratégias” diante dos ataques ao funcionalismo e que visam à privatização do BB. No encontro foram relatadas denúncias vindas da PSO de que os caixas foram ameaçados de perder a gratificação caso não vendam produtos.



SINDICATO LEVA DENÚNCIA DE DESMONTE DO BANCO DO BRASIL AO CONGRESSO

Numa ampla articulação para barrar a reestruturação imposta pelo BB, o Sindicato esteve no dia 12, dentro do Dia Nacional de Luta, no Congresso Nacional para denunciar os estragos que esse processo irá causar tanto para os bancários quanto para a instituição. Foi durante o lançamento da frente parlamentar mista em defesa do serviço público, que reuniu mais de 600 trabalhadores de diversos setores na Câmara.



“É uma unidade dos trabalhadores do serviço público em favor do

Brasil e do povo brasileiro, para denunciar que o projeto do governo é o de desmonte e de retirar o povo do orçamento público”, frisou o presidente do Sindicato, **Kleytton Moraes**, destacando a importância de estatais como os bancos públicos, os Correios e a Petrobras. “Foi um grande ato em defesa de todos os servidores públicos também”, resumiu o secretário de Assuntos Parlamentares do Sindicato, **Ronaldo Lustosa**.

SINDICATO APOIA A CHAPA VIVER CASSI. PARA DIRETORIA E CONSELHO, VOTE 4; PARA O CONSELHO FISCAL, VOTE 33

Os usuários da Cassi elegerão, de 16 a 27, o novo diretor de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes, e os membros do Conselho Fiscal e Deliberativo.

Funcionários da ativa votam pelo Sisbb. Aposentados votam pelos terminais de autoatendimento, pelo site da Cassi ou aplicativo.

O Sindicato apoia a Chapa 4 Viver Cassi (que tem o diretor de Im-

prensa do Sindicato Rafael Zanon como candidato ao Conselho Deliberativo) e a Chapa 33 Viver Cassi (para o Conselho Fiscal).



DIREÇÃO DA CAIXA NEGA NEGOCIAÇÃO SOBRE REESTRUTURAÇÃO; LIMINAR SUSPENDE PROCESSO

Depois de mais de 11 horas de reunião com a Comissão Executiva dos Empregados (CEE), no dia 12/2, a direção da Caixa não respondeu às perguntas dos empregados e não aceitou parar a reestruturação, colocando os trabalhadores em risco. Sem negociar, encerrou a reunião.

Ainda no dia 12, a Contraf-CUT conseguiu suspender todo o processo de reestruturação por meio de uma liminar e, por pressão da Comissão, o portal UmasóCaixa, plataforma responsável por receber as manifestações de interesse dos empre-



gados, foi retirado do ar pelo banco.

“Sabemos que a reestruturação é um golpe com relação à própria empresa, mudando o caráter social da instituição, focando no mercado e nos negócios. Então, estamos pedindo transparência nos dados e estudos para que a gente possa fazer uma avaliação e orientar melhor os empregados”, afirmou **Fabiana Uehara**, diretora do Sindicato que representa a Contraf-CUT na CEE. Em ofício enviado à direção da Caixa dia 18, a Contraf cobrou a retomada das negociações.

ATO NO MATRIZ 3 MARCA DIA DE LUTA EM DEFESA DA CAIXA E CONTRA A REESTRUTURAÇÃO

Um protesto realizado pelo Sindicato no dia 13/2 em frente ao Matriz 3 marcou o Dia Nacional de Luta dos empregados em defesa da Caixa e contra a reestruturação que está sendo implementada pela empresa de forma arbitrária. A mobilização foi precedida de diversas atividades nos locais de trabalho.

“A Caixa iniciou o processo sem levar o assunto à mesa de negociação, e agora dá demonstração de que não pretende discutir nossas reivindicações, ao ponto de interromper o diálogo, como fez nesta quarta-feira (12), depois de 11 horas de discussão”, denuncia **Fabiana Uehara**, diretora do Sindicato (leia na matéria acima).

“Essa remodelagem não pode ser ao critério da empresa, em prejuízo dos direitos dos trabalhadores e da instituição. Temos que lutar agora e exigir condições mais transparentes e mais tempo para as manifestações dos



empregados”, enfatizou **Antonio Abdan**, diretor do Sindicato e representante da Fetec-CUT/CN nas negociações.

EM MEIO A REESTRUTURAÇÕES E COM VENDA DE ATIVOS, CAIXA LUCRA R\$ 21 BI EM 2019. LEIA EM BANCARIOSDF.COM.BR

BRB DIVULGA BALANÇO E EMPREGADOS RECEBEM A MAIOR PLR DA HISTÓRIA

Fruto de acordo coletivo que permite a distribuição de até 20% do lucro líquido do período, os empregados do BRB receberam no último dia 19 a PLR referente ao resultado do segundo semestre de 2019. O pagamento ocorreu no mesmo dia em que o presidente do banco, Paulo Henrique Costa, divulgou o resultado do ano passado, em evento que contou com a participação expressiva de bancários.

Em 2019, o banco apresentou o maior lucro contábil de sua história, de R\$ 418,8 milhões, uma expansão de 69,1% frente a 2018. O acordo de PLR do BRB supera o previsto na CCT. O mínimo distribuído corresponde a 15% do lucro líquido, podendo chegar a 20%, a depender da rentabilidade do banco. Quando ela supera os 20%, o banco tem de distribuir 20% do lucro líquido. Assim, em função do resultado do segundo semestre de 2019 ter alcançado uma rentabilidade de 27%, o montante distribuído foi de 20% deste lucro, depois de descontada a reserva legal.

SINDICATO QUER SABER OPINIÃO DOS BANCÁRIOS DO ITAÚ SOBRE O PLANO DE SAÚDE

Está no ar no site do Sindicato uma pesquisa direcionada aos bancários do Itaú para saber a opinião deles sobre os planos de saúde oferecidos pela instituição financeira.

Em Brasília, os empregados antigos do Itaú são atendidos pelo BRB Saúde. Já para os novos, quer seja de Brasília ou do Entorno, o banco disponibiliza o da Fundação Itaú ou o da Unimed.

É fácil e rápido participar. E o bancário não precisa se identificar. Acesse a pesquisa por meio do QR Code ao lado.



CARNAVAL 2020 É MARCADO PELO GRITO DE RESISTÊNCIA

O Carnaval de 2020 foi marcado pelo grito da resistência popular por todos os cantos do país. A senha de que a folia seria de contestação ao obscurantismo e aos retrocessos que ora tentam aprisionar a cultura, as liberdades e os sonhos dos brasileiros foi dada já no Pré-Carnaval dos Bancários, em 8 de fevereiro. O evento organizado



pelo Sindicato reuniu no clube da Acadêmicos da Asa Norte expressivo número de bancários e trabalhadores de diversas outras categorias.

A irreverência e o tom de protesto se intensificaram com a entrada em cena dos blocos carnavalescos, entre os quais o Bloco Balbúrdia, estreante no Carnaval do Distrito Federal. Organizado pelo Coletivo Ampliado, com apoio da CUT-DF, o Balbúrdia levou para o SCS, no dia 22/2, a ginga da luta contra as privatizações, em defesa dos serviços públicos, por direitos, democracia e pelo fim do fascismo e da violência.

No Rio, a Vigário Geral usou a figura de um palhaço gigante para contestar o governo Bolsonaro, e a São Clemente apostou no humor para criticar as fake news. A campeã Viradouro apresentou enredo que fala sobre o grupo das Ganhadeiras de

Itapuã, quinta geração de mulheres que lavavam roupa na lagoa de Abaeté e faziam outros serviços buscando comprar alforria.

Em São Paulo, a Tom Maior prestou uma homenagem à vereadora Marielle Franco. Com homenagem a Paulo Freire, a Águia de Ouro foi a campeã, com o enredo exaltando a educação.



PRESSIONE OS PARLAMENTARES PARA BARRAR OS RETROCESSOS DA MP 905

No último dia 19, o relator da Medida Provisória 905/19, deputado Christino Aureo (PP-RJ), apresentou seu parecer à comissão mista, com alterações. A reunião foi encerrada sem a leitura integral do parecer. Foi concedida vistas coletivas ao relatório e voto, mas o relator ainda admite que poderá promover novos ajustes no texto.

Os problemas já identificados pelo Sindicato permanecem presentes no substitutivo. “Por isso, precisamos continuar mobilizados para barrar essa medida que apresenta uma



série de pontos que atacam os direitos dos trabalhadores e suas entidades representativas”, alerta o diretor do Sindicato **Ronaldo Lustosa**.

No final do ano passado, o Sindicato e o Comando Nacional garantiram a manutenção de todos os direitos firmados na CCT da categoria por meio de um aditivo estabelecendo que nenhuma alteração legislativa, como as da MP 905, modificará os termos estabelecidos na Convenção Coletiva de Trabalho e neste acordo até o fim de 2020.



GOVERNO NÃO CORRIGE TABELA, QUE ACUMULA DEFASAGEM DE 103%, E IMPOSTO DE RENDA 2020 SERÁ MAIOR

A Receita Federal divulgou no dia 19/2 as regras do Imposto de Renda 2020, sem que a tabela das alíquotas tenha sido corrigida. Ao deixar de fazer a correção, o governo promove aumento de impostos.

Foi promessa de campanha de Bolsonaro subir em seu governo a faixa de isenção para cinco salários mínimos. A tabela do IR não sofre correção desde 2015, ano em que foi reajustada em 5,6%, em média. Sem correção, a faixa de isenção continua sendo para salários de até R\$

1.903,98 e o limite para deduções nas demais faixas permanecem o mesmo do ano passado.

Estudo do Dieese em parceria com o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal e o Ipea mostra que, pelo IMPA-IBGE, a tabela de cálculo do IR acumula defasagem de 103,94% no período de 1996 a 2019.



EM NOTA, CENTRAIS SINDICAIS DEFENDEM DEMOCRACIA CONTRA ATAQUES DE BOLSONARO AO CONGRESSO E SUPREMO. LEIA EM BANCARIOSDF.COM.BR

EXPEDIENTE

INFORMATIVO **bancário**



bancariosdf.com.br



Presidente Kleyton Morais | Secretário de Imprensa Rafael Zanon | Conselho Editorial Kleyton Morais (BB), Antônio Abdan (Caixa), Cristiano Severo (BRB) e Washington Henrique (Bancos Privados)
Editor Renato Alves | Redação Joanna Alves, Mariluce Fernandes e Evando Peixoto (colaboração) | Diagramação Caio César Reis | Fotografia Guina Ferraz | Sede SHCS EQ 314/315 Bloco A, Asa Sul, CEP 70383-400
Contatos (61) 3262-9090 – imprensa@bancariosdf.com.br | Tiragem 13.000 exemplares | Distribuição gratuita | Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF